



O PETROLEIRO



[facebook.com/sindipetrolp]

BOLETIM DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO LITORAL PAULISTA - maio de 2014 - # 88

[www.sindipetrolp.org.br]

... NEM CORRUPÇÃO, NEM PRIVATIZAÇÃO ...

O FUTURO DA PETROBRÁS EM JOGO. QUAL NOSSO PAPEL DIANTE DA CRISE?

Defender a Petrobrás não é esconder os erros; é denunciá-los com a defesa por uma Petrobrás 100% Estatal, lutando contra a direita conservadora, a imprensa privatista e os “defensores” oportunistas

A Petrobrás está em todas as capas de revista e jornais do país. E não é por uma boa razão: o gancho são as inúmeras denúncias de corrupção envolvendo a alta direção da companhia. Diariamente, surgem novas informações sobre negociatas envolvendo a companhia. Pasadena, Renest, Comperj, rombo com a importação de derivados, e, mais recentemente, contratos da UTE-Piratinga estão no foco de investigações e denúncias.

A velha direita, buscando espaço eleitoral na base do vale-tudo, explora e estimula a crise. De quebra, lembrando o período nebuloso de FHC, aproveita este fato como justificativa para facilitar a defesa da privatização da companhia. Mas precisamos lembrar que, infelizmente, alguns fatos não foram inventados. Tanto é que a denúncia sobre Pasadena foi feita por nós em 2012, no mandato de Silvio Sinedino, e depois “esquecida” pelo representante da FUP que o sucedeu no C.A.

E foi “esquecida” não foi por acaso. Os atuais gestores da empresa são ligados justamente aos mesmos partidos que sustentam politicamente a FUP. Jogar a sujeira para debaixo do tapete, como querem os governistas, não ajuda; estão, na verdade, blindando o governo e não a companhia, não os trabalhadores petroleiros.

Essa política fragiliza ainda mais a Petrobrás! Por isso, afirmamos: não há defesa consequente da Petrobrás sem um movimento sindical independente! Defender a Petrobrás não é esconder os erros; é denunciá-los sempre com a defesa por uma Petrobrás 100% Estatal, com



José Sérgio Gabrielli, Graça Foster, Dilma Rousseff e Paulo Roberto Costa em visita à Plataforma P-56

Neste momento, a pergunta fundamental é: quem joga contra a Petrobrás e quem a defende?

a defesa pela prisão de corruptos e corruptores. Nosso papel é atuar com independência.

Neste momento, a pergunta fundamental é: quem joga contra a Petrobrás e quem a defende? No campo dos inimigos, em primeiro lugar, a oposição privatista com apoio da mídia. Demo-tucanos que comandaram a Petrobrás durante o governo FHC e quebraram o monopólio, congelaram os concursos, geraram tragédias como P-36 e acidentes ambientais gravíssimos. Os mesmos que agora surgem, “combativos”, com o discurso da CPI da Petrobrás, mas que não querem investigação

do “trensão” e do Porto do Suape.

Infelizmente, no mesmo time, podemos situar o Governo Federal e a presidente Dilma, apoiada e eleita pela categoria petroleira, mas responsável direta pela privatização do Campo de Libra, sendo também diretamente responsável pelo descalabro administrativo. Além de penalizar os trabalhadores por meio do Procop.

Lula tampouco revogou a quebra do monopólio ou reestatizou a empresa, com a incorporação das subsidiárias como a Transpetro, além de ter loteado cargos para ex-sindicalistas da FUP e partidos da

“base aliada”

No campo da defesa da Petrobrás, estamos nós petroleiros(as), que não temos nenhuma responsabilidade sobre disputas partidárias e eleitorais. Somos responsáveis, sim, pelo crescimento da empresa e por seus inúmeros recordes, revertidos (infelizmente) aos acionistas.

Construímos esta empresa com nosso trabalho, submetidos a riscos de acidentes e com salários e direitos rebaixados. E conosco os movimentos sociais e outras organizações de trabalhadores e estudantes que defendem que o “O Petróleo Tem Que Ser Nosso” e uma Petrobrás 100% Estatal, sob o controle dos(as) trabalhadores(as).

Nenhuma CPI deste Congresso corrupto e fisiológico irá resolver o problema. Qualquer investigação independente só poderá ser realizada, além das instâncias policiais e do judiciário, por uma administração gerida por petroleiros(as) eleitos nas bases e um Conselho de Administração com ampla participação popular. Não podemos deixar que a defesa da Petrobrás seja levantada por oportunistas e eleitores.

O movimento sindical independente do governo, da empresa e dos privatistas deve exigir: apuração e punição a todos os responsáveis pelos ataques à Petrobrás. Não defenderemos “A” ou “B”, todos com mãos sujas e telhado de vidro. Corruptos e corruptores devem ir pra cadeia. Trabalhadores, sindicatos, federações devem estar unidos. O que nos inspira é lutar pela Petrobrás a serviço da classe trabalhadora.

Com informações da Oposição A Base Presente



PETROLINO meteBRONCA!

ALEMOA

A VOLTA DO MORTO-VIVO Tem chefe que aderiu ao PIDV e até aí tudo bem. O cidadão tá no direito dele. O que não tá certo é o substituto dele. Resolveram ressuscitar um defunto que foi enterrado com pompas e circunstâncias. A ideia desse morto-vivo voltar já está causando descontentamento entre a rapaziada. E tenho certeza que se isso acontecer a ambiência vai ficar bem ruim.

CADÊ O DOCUMENTO? Andei sabendo que alguns veículos que circulam na unidade estão com a documentação vencida. Tem uns que até fizeram aniversário de 2 anos. O veículo de multi-abastecimento interno que usado na frota da unidade e em equipamentos, vira e mexe tem que sair para reabastecer. E se der uma zebra no meio do caminho? Quem vai pagar o pato?

E LÁ VEM A EASYCAR DE NOVO! O pessoal da EasyCar tá aprontando de novo. O trio ternurinha voltou a atacar e recontratou uma cidadã que havia sido demitida por inúmeras denúncias de assédio moral. A criatura vivia acabando com a paciência dos motoristas. A fiscalização, sabendo desse imbróglio, se diz com as mãos atadas porque não pode interferir sobre a contratada. Será que a chefia do SA anda sabendo do que tá acontecendo por lá? Porque quando a galera aperta, todo mundo diz que a ordem partiu da sede.

QUEM TEM PADRINHO NÃO MORRE PAGÃO Essa é de lascar! Teve um apadrinhado que foi contratado para trabalhar no SA. O que tá difícil de engolir é que pra colocar o cidadão demitiram um companheiro velho de casa. Quero saber onde isso parar!

TEM PAJÉ NESSA TRIBO! Na Observ Segurança Patrimonial tem um encarregado que acha que é chefe de tribo. O cara quando ocupa o lugar do supervisor seja para cobrir férias ou outro motivo, ele se acha. O pajé bate no peito e diz que quem manda naquela taba é ele. Vamos baixar essa bola porque isso é prepotência demais!

TORRE DE PISA NA ALEMOA A coisa tá meio torta na Alemoa. O pessoal retirou um braço de carregamento de barcaça para refazer a base de sustentação. O que acontece é que quando foram reinstalá-lo o negócio ficou meio torto igual a Torre de Pisa, na Itália. A base do braço está desnivelada o que causou esse "entortamento". O braço foi removido novamente e refeito pra voltar pro rumo. Só que essa belezura foi aberta para visitação com a assinatura do Procop. Que beleza, hein?

DEIXA A FUMAÇA ENTRAR, OH IAIÁ A caldeira "B", ficou parada por 15 dias em virtude da quebra de umas telhas. Daí pra não ficar atrás, a caldeira "A" também tá parada para manutenção e sem previsão pra voltar a funcionar. O que acontece com tanta quebra é que tem tanta fumaça saindo do flare para a atmosfera que parece mais um defumador. E poluir, pode?

CADÊ? As bombas do SCI B/C estão operando na berlinda pois estão mais que ultrapassadas. Pra resolver isso, em 2005 e 2007 foram compradas bombas novas. O problema é que ninguém sabe e ninguém viu essa mercadoria. Cadê?

RPBC

A PACIÊNCIA É A MÃE DAS VIRTUDES O quadro mínimo é assunto que anda causando muito descontentamento. E não é de hoje. Diante disso, o Sindicato pediu uma reunião com a gerência para ver se resolve isso de vez.

DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS Assim fica difícil a Cipa trabalhar. O pessoal não autoriza os GTBs a fazer reunião extraordinária. Só pra não pagar hora extra. Só que, por lei, quando tem algum problema relacionado ao benzeno e seus derivados, o GTB tem que averiguar. E averiguar como, se não pode se reunir?

BENZENO NÃO É FLOR QUE SE CHEIRE! A situação no laboratório não tá lá aquelas coisas. O negócio anda ruim por conta da emanção de benzeno. O Sindicato tá de olho!

PILÕES

E A NOVELA CONTINUA... INSEGURANÇA NOS PILÕES... Mesmo depois de todas as ocorrências, com direito à invasão da Sala de Controle da Operação e tiroteio entre vigilantes e bandidos, a guarita do Terminal ainda não está pronta. E o pior de tudo é que, quando a obra for concluída, as paredes não serão a prova de balas. E aí? Quando será que alguém vai tomar uma providência real em prol da segurança dos trabalhadores? Quando outro colega vigilante for baleado?

ECONOMIA SUJA, LITERALMENTE... Tem empresa fazendo literalmente a famosa economia porca. Estão fazendo redução no quadro do pessoal da limpeza, e o trabalho é o mesmo, tendo que ser executado com o quadro mínimo que ficou... Exploração geral. E já está dando pra perceber, é só dar uma olhada no chão das salas que se percebe a situação crítica, pois os colegas não têm tempo hábil pra limpar tudo. Acho melhor a galera começar a trazer de casa umas vassouras, pra ajudar a "coitadinha" da empresa a fazer o serviço dela.

MERLUZA

CADÊ O RELATÓRIO? Gerente do SMS SEG da UO-BS não tá fornecendo os relatórios sobre riscos. Por que tanta enrolação? Libera logo!

RECORDE LINDO A plataforma de Merluza bateu um novo recorde – não conformidade! A Marinha do Brasil que atestou essa boa notícia. Que beleza, hein?

TÁ AMARRADO A rapaziada de Merluza vive sendo exposta a hidrocarbonetos. E, por isso, todo mundo faz exame pra saber a quantas anda a saúde. O único porém é que o pessoal do SMS SAD Saúde da UO-BS não entrega o resultado dos exames. Parece que tão se amarrando.

NÃO ASSINOU, NÃO GANHOU Parece brincadeira, mas tem médico do SMS SAD Saúde que anda de graça. O cara cismou que não entrega a cópia do ASO se o companheiro não assinar o documento. Como assim? Quer dizer que ele tem que concordar com qualquer coisa que venha escrita? Isso não tá cheirando bem. Estou de olho!

É IGUAL PRA TODO MUNDO? O companheiro que é obrigado a fazer curso no período de folga e fora de seu domicílio não pode escolher onde se hospeda. A empresa arruma vaga onde bem entende. Que critério é esse de escolha? Todo mundo tem tratamento igual?

BOCA NO TROMBONE! Todo mundo sabe que a participação da rapaziada em inspeções, vistorias, auditorias, perícias entre outras coisas é importante. Isso contribui para preservar a saúde e segurança de todos. Por isso, é importante a participação junto ao Sindicato para que tudo se encaminhe da melhor forma possível.

PRA QUE SERVE O BOTE?

Durante um rolezinho para acompanhar a descida da baleeira para teste de navegabilidade, o bote de resgates precisou ser rebocado pela embarcação de apoio. Será que o bote, que é um equipamento de prontidão que deveria atender emergências, poderia fazer resgates?

DEU PIPOCO NA BALEEIRA Tentando resolver uma pendência com a Marinha, o GG da plataforma convocou alguns companheiros e a equipe de apoio para descer e subir a baleeira. Só que a coisa não tava nada boa. Quando o pessoal foi fazer o teste de navegabilidade, reparou que existia um problema no sistema do comando elétrico. A danada podia descer, mas quase certeza que não ia subir. Dai a coisa toda foi cancelada. Que beleza, hein.

DESVIO DE FUNÇÃO, NÃO! Depois de uma inspeção em que foi atestado que a ferrugem anda comendo solta nas estruturas e equipamentos, a chefia "convocou" uma galera pra dar uma maquiada no local. Só que eles convocaram a operação, o que configura desvio de função, pois esta tarefa é da manutenção. Até cartilha na mão da peãozada a gerência colocou. Ou seja, ainda quer institucionalizar uma irregularidade. Isso tá errado. Além disso, todo o trabalho vem sendo feito sem emissão de PT. Vamos parar com isso!

MEXILHÃO

SE O AVIÃO NÃO VIRAR, EU CHEGO LÁ! Nos dias 15 e 16 de abril foram realizados voos para a plataforma, só que o tempo estava bem crítico. Em Itanhaém, no caminho e na plataforma, a chuva era constante e as nuvens espessas. O voo veio em grande instabilidade e no caso de ocorrência de acidente, a situação para um possível resgate era péssima. Em um dos voos o piloto chegou a "comemorar" com um soco no ar ao avistar a plataforma. É lamentável que a empresa exponha os funcionários numa situação de risco nítido. Começamos a desconfiar que esses voos acontecem para evitar dia extra para os funcionários que ficam esperando, após cumprir jornada de 14 dias. Todo mundo quer voltar pra casa, mas com segurança! Chega de PROCOP a qualquer custo!

UTGCA

CADÊ O SALÁRIO? A rapaziada da IESA anda fula da vida! Todo mundo trabalhando certinho, mas o salário que é bom, nada! Os 400 trabalhadores estão sem receber desde o mês de fevereiro e a situação tá pra lá de feia. O Sindicato já levou essa demanda em reunião, mas até agora nem um centavo na conta. Vamos deixar de enrolação, colocar o Fundo Garantidor em prática e honrar o pagamento do pessoal.

PIZZA NA PETROBRÁS? O Coordenador da Comissão de Acidente que estava investigando o caso do arco elétrico, que ocorreu no mês de janeiro, foi transferido para Santos. Só que essa mudança fez o sujeito querer transformar em pizza o caso. O cidadão achou por bem engavetar o acidente e deixar pra lá o ocorrido. O Sindicato, percebendo a manobra, solicitou ao SMS Corporativo que entrasse na jogada para a investigação não parar. Assim não dá!

PROCOPIZAÇÃO NA TI O PROCOP anda assombrando os companheiros da área de TI. A rapaziada mais experiente, com mais de 10 anos de casa, tá sendo demitida para contratação de recém-formados com salários menores. Tudo isso anda acontecendo por conta dos contratos rebaixados que vêm sendo feito com as terceirizadas. Isso se chama precarização do trabalho! Além de comprometer o que é feito, a segurança das informações está sendo colocada à prova com esse troca-troca.

TEBAR

ALÔ CRIANÇA! O SMS CHEGOU! A situação de SMS do TEBAR tá um circo danado. O que parece é que a empresa além de omissa, estimula irregularidades, como a falta de emissão de PT. Por pressão e estímulo das gerências, muitos trabalhadores são levados a cometer irregularidades e inconformidades, preconizadas tudo pela própria empresa. Mas sabemos que isso é só na teoria. A prática, infelizmente, é outra. Em nome das metas, prazos e lucro, gerentes e supervisores não hesitam em apertar a peãozada. Daí, quando acontece alguma tragédia ou incidente, sobra pra quem? Pro lado mais fraco da corda. Por isso, rapaziada, nunca é demais lembrar: pediram pra fazer coisa errada? Recuse e procure um diretor do Sindicato para garantir o seu direito de recusa, o seu direito de preservar a sua vida e a vida dos demais trabalhadores.

::: ABCP :::

FUNDO DE GREVE: DINHEIRO É DA CATEGORIA!

Nesse mês, será realizada uma assembleia para se discutir e decidir o futuro dos devedores do Fundo de Greve da Associação Beneficente Cultural dos Petroleiros (ABCP).

A situação de inadimplência de alguns associados, que se arrasta por anos, deverá ser revertida nessa ocasião. Como todos sabem, o Fundo de Greve é um patrimônio dos trabalhadores, destinado a cobrir as despesas da greve, além de formar reserva para eventual cobertura de descontos de dias parados em mobilizações futuras.

É um poderoso instrumento da categoria, uma conquista dos petroleiros, que nos orgulha muito e reflete o poder de organização e tradição de nossa categoria. E, por isso, tudo que foi "emprestado" de modo coletivo deve ser devolvido.

Neste sentido, o Sindipetro-LP conclama a categoria a participar dessa assembleia (divulgaremos a data e horário em breve) para ratificarmos a necessidade de ressarcimento do dinheiro da categoria.

Enfim, mais do que discutir quem são os devedores e por que ainda devem, o papel principal desta assembleia será garantir que o dinheiro, concedido de boa fé aos trabalhadores penalizados pela empresa, seja integralmente devolvido ao Fundo de Greve.

O SURGIMENTO DO FUNDO DE GREVE

O Fundo de Greve dos trabalhadores do Sindipetro Litoral Paulista surgiu em 1991, mas foi meio a um evento histórico, de grande enfrentamento entre os trabalhadores e o governo, que ganhou ainda mais força: a greve

histórica de 1995, quando os trabalhadores petroleiros se enfrentaram com o Exército e com o projeto neoliberal tucano.

Naquele ano, como acontece em toda a luta de classes (salvo exceções), a Justiça se posicionou a favor da empresa e do governo, penalizando duramente os trabalhadores e colocando na ilegalidade uma greve legítima. Diante disso, o patrimônio do Sindicato estava sob risco. As multas cobradas para impor o fim da greve eram pesadíssimas e diárias.

Por isso, a direção do Sindicato naquele período sentiu a necessidade de construir uma ferramenta que, ao mesmo tempo, preservasse os recursos da categoria e garantisse o apoio e suporte aos trabalhadores em greve, muitos deles penalizados com cortes salariais, suspensões e até mesmo demissões - como aconteceu com muitos companheiros em 1995.

Ou seja, o Fundo de Greve ajuda a manter os trabalhadores na luta, sendo um relevante instrumento de defesa contra os patrões que sempre apostam no fim da greve com ameaças de demissão e corte nos salários. Além disso, não seria exagero afirmar que, no caso do Sindipetro-LP, a criação e consolidação da ABCP é a expressão da solidariedade de classe por excelência - elemento que sempre nos fortaleceu para enfrentar os patrões. Por isso, não podemos deixar que esta conquista da categoria seja abalada. Devemos exigir, sem meias palavras, que os caloteiros devolvam o dinheiro da categoria.

::: AVANÇOS:::

SINDIPETRO-LP FIRMA PARCERIA COM A AMBEP E CONSEGUE NOVOS BENEFÍCIOS

O Sindipetro-LP firmou mais uma parceria. Dessa vez, foi com a Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros (AMBEP), que é uma entidade sem fins lucrativos e oferece diversos benefícios. Aposentados, pensionistas, trabalhadores da ativa e terceirizados do sistema Petrobrás podem se tornar beneficiários da Associação.

Para isso, basta comparecer à sede do Sindicato nos dias de atendimento, todas as terças e quintas-feiras das 10h00 às 16h30 e preencher o cadastro apresentando os seguintes documentos: cópia do RG, CPF e último contracheque (Petros, INSS, se for o caso, ou Petrobrás). Além de duas fotos 3x4.

Os novos associados podem incluir como beneficiários, esposa (a), companheiro (a), filhos, pais, padrastos, avós, netos, irmãos, genros, noras, enteados, sogros, cunhados, sobrinhos e primos.

É importante ressaltar, que os valores das mensalidades independem do número de beneficiários.

Benefícios

A AMBEP possui diversos benefícios, dentre eles, a Indicação de Profissional para a Área Médica (IPAM) que é uma rede de profissionais que inclui clínicas, hospitais, dentistas e laboratórios que adotam a mesma tabela praticada pela AMS com valores pago no ato do atendimento. Seu uso destina-se a parentes dos associados que não têm direito à AMS. Além disso, tem também o Tur Seguros, que oferece a melhor cobertura e preços tanto na área de seguros quanto de viagens.

Outro diferencial é o Programa Pós-vida, onde a associação cobre para o sócio titular todas as despesas e providências com o funeral. O sócio pode incluir dependentes até 64 anos pagando uma taxa extra.

Para maiores informações, os interessados podem acessar o site www.ambep.com.br ou entrar em contato através dos telefones (13) 3221 7832 ou 991653700.

::: POR 12 ANOS :::

QUADRA DE FUTEBOL: MAIS UM BENEFÍCIO PARA A CATEGORIA

No dia 9 de fevereiro foi inaugurada a nova quadra de futebol society no Clube 2004. Essa conquista é fruto de uma parceria firmada entre o clube e o Sindipetro-LP. Como todos sabem o futebol society já é tradição na categoria. Para realizar os tradicionais torneios da entidade, assim como os jogos semanais, o Sindicato mantinha um quadra alugada no Clube Atlético.

Com a disponibilidade do 2004, o Sindipetro revogou o contrato de aluguel e realizou uma grande reforma na antiga quadra de tamboréu do clube, transformando-a no campo de futebol. Os vestiários, sanitários e bebedouros também passarão por melhorias.

Todo o dinheiro investido nessas modificações dá direito aos associados e dependentes ao uso da quadra pelos próximos 12 anos, o que em médio prazo significará uma grande economia para os cofres do sindicato, uma vez que os gastos com aluguel de quadra esportiva em Santos são cada vez mais abusivos.

Fique ligado nos dias e horários dos jogos: às quartas-feiras, das 19h às 21h, e aos sábados das 9h às 11h. Quem tiver interesse em usufruir desse benefício deve apresentar a carteirinha de sócio na entrada do Clube.

{NOTAS RÁPIDAS}

HORA-EXTRA NA TRANSPETRO

Em decorrência de uma falha no sistema da folha de pagamento, a empresa não computou as horas-extra 100% do administrativo, do reflexo da hora noturna. O problema já foi resolvido e a chefia da estatal está providenciando o levantamento do que deve ser pago.

CAMPANHA DE RECADASTRAMENTO

A campanha de cadastramento do Sindipetro-LP continua. Os associados que ainda não fizeram devem informar dados como telefone, e-mail e endereço, além de fotos, seja de sócios diretos ou de dependentes. As informações podem ser repassadas ao Sindicato através da ficha que pode ser retirada na secretaria. O telefone para maiores informações é: (13) 3202.1102.

Já curtiu a nossa página no FACEBOOK?

::: ACESSE ::: facebook.com/sindipetrolp



... 50 ANOS DO GOLPE ...

SINDIPETRO-LP LANÇA DOCUMENTÁRIO SOBRE A RESISTÊNCIA DOS PETROLEIROS À DITADURA

Através da memória de cinco petroleiros que protagonizaram a resistência à ditadura militar, o Sindipetro-LP lançou no último dia 31 de março – data em que se iniciou o golpe de 1964 – um documentário para lembrar, 50 anos depois, a luta dos petroleiros contra o regime de exceção.

O vídeo, disponível no site do Sindicato e no Youtube sob o título 'Meio Século Depois: a luta dos petroleiros contra a ditadura militar', superou 300 visualizações. Um número muito modesto para o valor histórico do conteúdo compartilhado, é verdade. Mas a certeza de que este registro ficará para a posteridade apenas reforça o grande significado que este trabalho carrega para a preservação da memória – tarefa que é parte da luta por reparação e justiça.

O documentário relembra que a RPBC foi o palco de um evento histórico no dia do golpe: a paralisação completa da produção como resistência à ofensiva militar. Alguns anos antes da ação militar que tiraria Jango do poder, a companhia já vinha sendo alvo de disputa entre os setores mais progressivos e a direita conservadora.

Enquanto os setores mais alinhados ao imperialismo norte-americano defendiam a abertura do setor petrolífero para a iniciativa privada estrangeira, Jango anunciava uma série de reformas de base: duas delas, o monopólio da distribuição dos derivados de petróleo e a encampação (renacionalização) de todas as refinarias privadas do país, com destaque para Capuava.

Presidida no período do golpe por um

apoiador declarado do presidente da República, o general Osmino Ferreira Alves, a Petrobrás cumpriu naqueles dias sombrios – por meio de sua alta direção – o papel de resistir ao golpe. Porém, por mais que a direção tivesse o interesse de proteger Jango, a execução desse plano dependia da adesão de um elemento fundamental: os trabalhadores. Como retaliação à resistência, 41 trabalhadores da RPBC que participaram da greve foram demitidos. Nacionalmente, em toda a companhia, foram mais de 500 demitidos.

É neste contexto que surgiram lideranças como Ubirajara Franco, Mauro Cunha e Ivo Jorge Gannuny, todos eles petroleiros da RPBC – e dirigentes sindicais. Demitidos, presos e perseguidos pela ditadura, os três foram entrevistados e ajudaram a resgatar a história de eventos, até hoje, compartilhados apenas entre amigos.

Com este material fica fácil perceber que a categoria não passou imune aos efeitos dos anos de chumbo: sindicatos sofreram intervenções, dirigentes foram cassados e presos, e centenas de empregados foram monitorados por uma complexa rede de investigação clandestina que interferia diretamente nas contratações, demissões e promoções de empregados. Informações político-ideológicas sobre os funcionários eram solicitadas ao DOPS, que fazia uma varredura completa da vida dos trabalhadores.

Para assistir ao vídeo, acesse o link a seguir: <http://tinyurl.com/khoxm87>

FOI UM GOLPE... IMPERIALISTA, EMPRESARIAL E MILITAR

O golpe foi imperialista, pois serviu aos interesses dos EUA para manter sua dominação na América Latina. Foi também empresarial, pois principalmente a Fiesp participou desde o início e foi financiadora da Oban (Operação Bandeirante), uma organização de tortura.

E foi militar, porque as Forças Armadas foram utilizadas como agentes executores das ações tanto do golpe, como depois da repressão, tortura e administração do regime. Para não ter dúvidas de que este golpe serviu os interesses dos patrões, podemos citar uma importante mudança na legislação trabalhista da época.

Até então, todos os trabalhadores contavam com estabilidade no emprego depois de 10 anos de trabalho numa de-

terminada empresa. Com os militares no poder, isto acabou e foi criado o FGTS, que hoje rende abaixo da inflação. O golpe foi uma ação consciente do empresário, do imperialismo contra as reformas de base de Jango. E ao contrário do que se diz, também houve muita corrupção. O superfaturamento de obras como a ponte Rio-Niterói e a Usina Nuclear de Angra dos Reis são dois exemplos. Paulo Maluf também alçou carreira política nesta época. Mas com a imprensa sob censura, não havia denúncia nos jornais.

O que fica como lição é a necessidade da apuração e punição dos agentes públicos e privados envolvidos no terrorismo de Estado. Essa história jamais pode se repetir!



“

“O que estava sepultado em nosso íntimo, em nossas mentes há 50 anos, ressurgiu nesta oportunidade, talvez única e derradeira. Quero que lembrem sempre nossos companheiros de luta que conosco trabalharam. (...) 50 anos, um passado que ressurgiu através deste depoimento. São meus sentimentos e ao mesmo tempo uma convocação para que os operários permaneçam alerta nas suas lutas”

UBIRAJARA FRANCO



“

O golpe se mostrou perverso, formou essa classe política que nós vemos aí. Engana-se quem imagina que aquela época era boa. Não era boa, não acabou, não acabou! Tanto que você vê a característica da PM, ela continua com resquícios ditatoriais, são repressores brutais e engana-se quem acha que acabou... não acabou”.

IVO JORGE GANNUNY



PETROLEIROS DA RPBC QUE FORAM PRESOS “CELEBRAM” NATAL NA PRISÃO

FALE COM OS DIRETORES

DIRETORES LIBERADOS (Base Santos)

Ademir Gomes **PARRELA:** (13) 99164.3441

João **MARCOS** (13) 99137.9972

CÉSAR Caetano (13) 99164.8330

PAULO Gilberto de Almeida (13) 99138.0453

DIRETORES LIBERADOS (Base São Sebastião)

VALDEMAR Barbosa do Amaral (12) 99106.0521

AFONSO Muniz (12) 99107.0537

FALE TAMBÉM COM OS DIRETORES DE SUA BASE!

ACESSE O NOSSO SITE! Lá, você encontrará a lista completa de celulares

LINK DIRETO: <http://tinyurl.com/atp8v42>

EXPEDIENTE O Petroleiro

Sede: Av. Conselheiro Nébias, 248, Santos - SP - Telefax (13) 32021100- Sub-sede: Rua Auta Pinder, 218, Centro, São Sebastião - SP - Tel.: (12) 3892 1484

- Delegacia Sindical: Av. Rio Branco, 1.155, sala nº 4, Indaiá, Caraguatatuba - SP - Tel.: (12) 3887.1816

- Coord. Geral: Cesar Caetano: (13) 99164.8330 -

Diretor Comunicação: Adaedson Costa - Edição:

Leandro Olimpio (13) 99137.8145 - Diagramação:

Carolina Mesquita/Leandro Olimpio - E-mail:

imprensa@sindipetrosantos.com.br - sindipetrolp.org.br - Impressão: Gráfica Diário do Litoral.

NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE AS AÇÕES AJUIZADAS PELO SINDIPETRO-LP

O Departamento Jurídico do Sindipetro-LP disponibiliza várias ações para petroleiros ativos, aposentados e pensionistas.

Ações aos petroleiros aposentados e pensionistas

As ações que os aposentados mais buscam estão relacionadas às correções no pagamento do benefício previdenciário pago pela Fundação Petros, já que aos não repactuantes continua em plena aplicação o regulamento que garante que os salários e reajustes pagos aos ativos sejam base de cálculo da Petros.

Todas as ações buscam corrigir o pagamento errado da Petros ao calcular o benefício, sempre em prejuízo do aposentado e da pensionista.

A partir da decisão do STF, que determinou que estes processos fossem ajuizados pelas Justiça comum, essas ações foram alteradas. A maioria dos juízes está determinando pagamentos de custas processuais, e em caso de não reconhecida a gratuidade de justiça pode implicar até em pagamento de honorários pela parte vencida em favor do advogado da parte vencedora.

Mas os processos ainda têm grande perspectiva de vitória, de tal forma, que continuam a ser patrocinadas ações de revisão de pensão para inclusão de níveis, por conta do PCAC e da RMNR, inclusão da VPDL/71 no benefício Petros, e ainda retirada do redutor de 90% aplicada a Petros, fazendo com que após sua apuração não seja reduzido em 10% conforme praticado usualmente.

Várias ações movidas contra a Petros vêm sendo pagas para os nossos associados, sendo que, por conta da alteração do entendimento do Juiz da Comarca de São Sebastião, tem aposentado e pensionista já recebendo a RMNR.

Os juízes determinam que sejam feitos os cálculos do processo para somente após fazerem a inclusão em folha de pagamento do benefício. O que acontece é que em São Sebastião foi alterado esse posicionamento. Antes do processo iniciar, a fase de cálculos já determina

inclusão do benefício em folha de pagamento, ou seja, o que fez com que além das ações de níveis, PLDL 71, e da ação de retirada do redutor de 90%, também os aumentos dos processos de RMNR também passaram a ser experimentados por alguns petroleiros, sendo que nos processos 0000381-45.2010.5.15.0121 - Adilson Bueno de Camargo e Outros, 011000-41.2009.5.15.0121 - Amélia Marques Losano e outros, 0130200-69.2009.5.15.0121 - Ademir Moreira e Outros, 0001155-41.2011.5.15.0121 - e 32500-93.2009.5.15.0121 - Agnes Chegas e Outros, o juiz já determinou a incorporação ao benefício da parcela RMNR.

Nas ações das pensionistas não repactuantes mais de 90% alcançam êxito na justiça passando o benefício recebido na ordem de 60% para o mesmo patamar recebido pelo falecido esposo(a), ou seja, 100%.

Com relação às ações de Bitributação, durante os anos de 1989 até 1995, houve tributação indevida do imposto de renda sobre a contribuição da Petros. O Sindipetro sempre entrou com essas ações e ganhava via judicial o ressarcimento, agora não é mais necessário entrar com ação judicial, de tal forma que aos aposentados nos últimos 5 anos efetuam retificadora na declaração do IR e recebem o ressarcimento administrativo, e aqueles que se aposentarem a partir de 2014 já terão o IR compensado.

Aos aposentados, há mais de 5 anos, o direito está prescrito não sendo possível entrar com ação judicial.

Estes são os principais processos destinados aos aposentados e pensionistas, contudo o Sindipetro-LP realiza outros processos dependendo do caso concreto e da necessidade do associado.

Ações aos petroleiros ativos

O Jurídico do Sindipetro-LP ainda disponibiliza grande quantidade de ações para os petroleiros da ativa. A mais recente refere-se aos reflexos das horas extras nos RSR's - ação de autoria do Sindipetro-NF, cujo juiz estendeu seus efeitos para toda a categoria. O

Sindipetro-LP passou a divulgar o referido direito de todos se beneficiarem dessa decisão bastando apenas juntar holerites a partir de abril de 2000 para que fosse efetuado os cálculos do direito garantido nessa ação.

O ajuizamento dessas ações foi suspenso por decisão do Tribunal, em Mandado de Segurança ajuizado pela Petrobrás. Assim que tivemos acesso à notícia sobre a suspensão, entramos como terceiro interessado no Mandado de Segurança, sendo que atualmente o processo está com a Estatal para se manifestar sobre nossas alegações. Depois, retornará ao juiz para julgamento. Caso seja mantida a decisão, teremos de entrar com ação ordinária não se aproveitando da decisão do processo do Rio de Janeiro. Caso seja favorável, entraremos com os cálculos na fase de execução do direito.

Outra ação que tem sido bem sucedida se refere ao complemento da RMNR, tendo várias decisões favoráveis no TST. A determinação é que o complemento seja calculado considerando a diferença entre o nível salarial e o respectivo nível da tabela RMNR, sem a possibilidade de somar outros adicionais ao salário básico, salvo a VP, e VP sub, expressamente prevista nos Acordos Coletivos. Como a criação da RMNR tem data de 2007, esta é uma ação que deve ser entrada rapidamente pelos petroleiros, pois do dia do ajuizamento somente alcança os últimos 5 anos.

Por conta do nosso Sindicato ter rejeitado o PCAC 2007, outra ação disponibilizada aos petroleiros da nossa base territorial é a de equiparação salarial. Muitos trabalhadores são beneficiados por este tipo de ação, contudo, existem alguns juízes que insistem em afirmar que o Sindipetro-LP é signatário do PCAC 2007. Com isso, algumas das ações julgadas não apresentam resultados favoráveis.

O que deve ficar claro é o Sindipetro não assinou esse plano. Essa ação aumenta o salário do petroleiro, e ainda garante valor maior no benefício da aposentadoria paga pela Petros. Vale muito

a pena entrar com este tipo de ação.

Para os trabalhadores que se aposentaram pelo INSS e continuaram trabalhando ainda oferecemos ação que visa pagamento da suplementação Petros a partir da aposentadoria do INSS, já que a Petros entende ser devido este benefício somente no caso de desligamento da empresa. Mas isso não está escrito no REGULAMENTO aplicado aos não repactuantes, sendo que os Juízes tem reconhecido este direito ao petroleiro.

Existem ações específicas para o pessoal das plataformas, por conta das peculiaridades do tipo de jornada que têm, inclusive com dissídios coletivos vencedores sobre o tema. Dia do Desembarque é uma realidade que, embora a empresa faça de tudo para não quitar, será obrigada a reconhecer o direito. O interstício em ações individuais também está tendo resultado positivo para os trabalhadores. Mas temos de reconhecer que os Juízes não estão acostumados a lidar com trabalhadores das plataformas; a matéria é nova para eles. Mas no contexto geral entendemos positivos os resultados até então obtidos, e buscaremos muito mais.

O benzenismo também é um tema que preocupa muito o jurídico, inclusive atuando como assistente do MP em processos contra a Petrobrás, e ajuizando ações individuais e coletivas, seja para informações no PPP ou indenizações reparatórias.

Temos em andamento ações relacionadas aos pagamentos de feriados de forma dobrada, VP para o pessoal do turno, de ATS sobre o anuênio, contudo os Tribunais não têm julgado estas ações em favor dos petroleiros na esfera nacional. Consultando outras bases, verificamos que esse tipo de ação também não têm o desdobramento esperado. É uma ação em que as chances de vitória não se igualam aos dos processos citados nos parágrafos anteriores. Mas nem por isto devemos deixar de oferecê-las, já que temos ações vitoriosas também nestes temas.

José Henrique Coelho

::: TRANSPETRO :::

RSR: TRABALHADORES PODEM ENTRAR COM AÇÃO

O Grupo Petrobrás tornou-se mestre em cometer irregularidades e uma delas é a ilegalidade no cálculo das horas extras no pagamento do Repouso Semanal Remunerado, violando a Lei 605/49. A empresa calcula da forma que mais atende seus interesses, lesando a categoria.

Sendo assim, o Sindipetro-LP junto ao Departamento Jurídico está entrando, para quem interessar, com a ação de reconhecimento para os trabalhadores da Transpetro e atenderá os seguintes casos:

- Regime administrativo (sábado sendo dia útil não trabalhado), onde a cada cinco dias trabalhados corresponde a um dia de repouso remunerado: reflexo devido correspondente a 40% (2/5) do valor mensal das horas extras

- Regime de turno ininterrupto de revezamento de 8 horas, onde a cada três dias de trabalho corresponde a um dia de repouso remunerado: reflexo devido correspondente

a 66,66% (2/3) do valor mensal das horas extras.

- Regime sobreaviso embarcado, ou de turno ininterrupto de revezamento de 12 horas, onde a cada jornada de trabalho corresponde a 1,5 dia de repouso remunerado: reflexo devido corresponde a 150% (uma vez e meia) o valor mensal de horas extras.

Os documentos necessários são: holerites desde janeiro 2009 até a presente data, ou pelo período que trabalhou em um dos regimes de trabalhos referidos, FRE atualizado (ficha de registro de empregado) e comprovante de residência. Além disso, deverão trazer preenchidos a procuração, contrato de honorários e declaração de pobreza que também estão disponíveis no nosso Depto. Jurídico. e também será necessário, o detalhamento de qual a jornada de trabalho que submeteram no decorrer desse período. É importante ressaltar, que apesar da Comarca de Santos ainda aceitar documentos em papel, pedimos que se for possível tragam todos digitalizados em um pen drive.

AÇÕES AJUIZADAS PELO SINDICATO PARA OS TRABALHADORES DA ATIVA

RESPONSABILIDADE CIVEL

Direito: Todo trabalhador que sofrer acidente de trabalho ou adoecer tem direito a pleitear o recebimento de indenização por danos morais e materiais, além de pensão mensal proporcional à restrição sofrida.

Documentos: CPF, RG, currículo, FRE e todos os atestados médicos.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL

Direito: Para trabalhadores que desenvolvem suas atividades laborais com identidade de função, igual produtividade e perfeição técnica, prestadas na mesma localidade e que sem diferença do tempo de serviço entre os empregados da mesma função não superior a 2 anos.

Documentos: FRE, holerites dos últimos 5 anos e FRE do paradigma.

ISONOMIA ENTRE TRABALHADOR DA TRANSPETRO E PETROBRÁS

Direito: Tendo em vista que a CLT considera como empregador único as empresas do mesmo grupo econômico, os nossos Tribunais têm reconhecido o direito à equiparação salarial entre empregados de empresas distintas (mas do mesmo grupo), quando preenchidos os requisitos legais, trabalho em mesma localidade, exercendo mesmas atividades, com diferença de tempo de serviço na função inferior a 2 anos.

Documentos: FRE do paradigma, FRE do empregado interessado (reclamante) e holerite dos últimos 5 anos.

FERIADOS TRABALHADOS

Direito: O acordo coletivo que negociou feriados encerrou sua vigência em 2002. No entanto, a Petrobrás continuou a não remunerá-los, sendo devido seu pagamento em dobro a partir de 2002.

Documentos: FRE, holerites dos últimos 5 anos e relação dos feriados trabalhados.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE/ATS

Direito: O adicional de Periculosidade incidente sobre o adicional por tempo de Serviço (ATS) deve integrar a base de cálculo do referido adicional, considerando que a natureza jurídica do referido adicional é salarial.

Documentos: FRE e holerites dos últimos 5 anos.

ASSÉDIO MORAL

Direito: Para trabalhadores que são assediados no trabalho.

Documentos: CPF, RG e FRE.

SUPLEMENTAÇÃO PETROS

Direito: Aos trabalhadores que adquiriram aposentadoria pelo INSS sem se desligar da empresa, que também tenham implementado os requisitos para pagamento da suplementação junto a Petros, podem requerer o recebimento da suplementação via judicial.

Documentos: FRE, holerites dos últimos 5 anos antes da aposentadoria pelo INSS e carta de concessão do INSS.

Obs.: Tem que ser analisado, caso a caso, a necessidade, ou não, de pagamento de custas.

DIFERENÇA DA RMNR (TRABALHADORES QUE ESTÃO NA ATIVA – PETROBRÁS E TRANSPETRO)

Direito: Considerando que a apuração da diferença do complemento da RMNR está anulando o efeito pecuniário do adicional de periculosidade, de tal forma que quem trabalha sem exposição ao risco está recebendo o mesmo valor que o trabalhador exposto ao risco (adicional de periculosidade), concluímos que o adicional de periculosidade não pode ser somado à soldada base para compor a base de cálculo do complemento da RMNR, sendo que entendimento contrário permitiria que a exposição ao risco não seja remunerada.

Documentos: FRE e holerites de 2007 até o atual.

INTERSTÍCIO

Direito: Todos os trabalhadores cuja escala de trabalho não respeita o intervalo mínimo da interjornada de 11 horas têm direito a receber, como horas extraordinárias, as horas trabalhadas no referido intervalo.

Documentos: FRE e holerites dos últimos 5 anos.

REGULARIZAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO PETROS

Direito: Todos os petroleiros admitidos até 1994, que estejam sofrendo descontos em favor da Petros no percentual de 14,9% têm direito à redução deste percentual conforme o regulamento vigente na época da admissão.

Documentos: FRE ou CTPS e holerites dos últimos 5 anos.

Obs.: Tem que ser analisado, caso a caso, a necessidade, ou não, de pagamento de custas.

AUMENTOS POR MÉRITO

Direito: A ação abrange petroleiros que foram admitidos na Petrobrás antes de 1995 e, com o novo PCAC, não estão recebendo o aumento por mérito anualmente. O pedido desta ação refere que as regras do novo PCAC não assinado pelo Sindipetro-LP trouxeram prejuízo aos trabalhadores que não mais têm aumento de nível a cada 12 ou 18 meses. Nestes termos, o requerimento é efetuado no sentido de concessão de uma nível salarial por inteiro a cada 12 meses, pelos últimos 5 anos.

Documentos: FRE e holerites dos últimos 5 anos.

HORAS EXTRAS

Direito: Sem que haja qualquer acordo coletivo, a empresa com-pensa horas extras ou simplesmente as extrai do sistema SAP. Este processo visa o recebimento dos valores das horas extras, declarando nulo o “banco de horas”.

Documentos: FRE, holerites dos últimos 5 anos e documentos que comprovem o trabalho em horas extras.

RSR'S

Direito: Os reflexos das parcelas variáveis da remuneração devem ser quitadas também durante os DSR's de forma proporcional.

Documentos: FRE, holerites dos últimos 5 anos e escala de serviço.

APOSENTADORIA ESPECIAL (CONCESSÃO)

Direito: Todos os trabalhadores que trabalham expostos a agentes nocivos à saúde de forma habitual e permanente, e que não têm o trabalho reconhecido como atividade especial.

Documentos: CPF e RG, Comprovante de Residência, “PPP” e carteiras de trabalho.

FGTS

ESCLARECIMENTOS E NOVIDADES SOBRE O PROCESSO

Devido ao número expressivo de associados buscando informações sobre a correção do saldo do FGTS, o Sindipetro-LP, através do Departamento Jurídico, vem esclarecer porque não representava essa ação.

A grande maioria das pessoas que possuem interesse em ingressar com esse processo, tem que obrigatoriamente reivindicar seu direito junto ao Juizado Especial Federal – órgão que detém competência absoluta para julgar ações cujo valor seja inferior a 60 salários mínimos. O que tem acontecido sistematicamente é que esse juizado vem julgando improcedente esse tipo de pleito.

Recentemente saiu uma decisão do Juizado que embora não tenha reconhecido o direito a correção, a opinião do juiz foi clara quanto a ilegalidade da TR (índice atual que reajusta o Fundo) mas, deixou claro não reconhecer o pedido por entender que o advogado que ajuizou a ação deveria ter requerido que fosse declarada a ilegalidade do índice, o que não foi feito.

O nosso Departamento Jurídico tendo como precedentes ações análogas en-

tende que é muito difícil o reconhecimento desse direito, embora entenda legítimo, sendo assim a orientação é aguardar as decisões dos tribunais que podem levar os juizados a alterar o entendimento, podendo previamente ser ajuizada a ação em nome do Sindicato junto a uma das Varas Federais.

Ação

Apesar do posicionamento dos advogados do Departamento Jurídico, agora os associados podem entrar com essa ação através do Sindicato. Os interessados devem procurar o Sindipetro-LP, portando comprovante de residência, documentos pessoais, CTPS e extrato da conta do FGTS dos últimos 20 anos. As custas desse processo ficam por conta do reclamante, se caso não conseguir isenção.

Vale ressaltar, que é necessário marcar horário para o atendimento através do telefone (13) 3202 1101, de segunda a sexta, das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.